

## EXPERIÊNCIAS DE UM PROFESSOR EM SALA DE AULA<sup>1</sup>

Maria Letícia Silva Pradella

Letras/UEMS

**RESUMO:** Este documento tem como finalidade abordar as experiências pedagógicas vividas e a formação de um profissional de educação, tanto atuando em sua área como professor, quanto a sua experiência em como eram os comportamentos dos professores na sua época em que era um aluno, tanto em escolas quanto dentro da universidade. Este trabalho foi induzido pelo professor de Linguística III, Marlon Leal Rodrigues, dentro da aula presencial da faculdade UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul). Dando a ideia para os alunos do curso de Letras Português e Inglês de Licenciatura a realizarem um trabalho em forma de entrevista com um professor que já tem experiências de lecionar em escolas. Neste trabalho, possui as memórias e experiências dentro da sala de aula da pedagoga Solange Luís da Silva Pradella no ano de 2024, professora formada em Pedagogia, onde já lecionou na escola particular "Escola Ideal", que lecionou até o ano de 2012 e a escola Particular "Colégio Tic Tac e Instituto Penrabel", que até o momento, ainda continua lecionando.

**Palavras-chaves:** professor; memória pedagógica; memória universitária

**ABSTRACT:** This document aims to address the pedagogical experiences lived and training of an education professional, both working in his field as a teacher, and his experience of what teacher's behaviors were like when he was a student, both in schools as well as within the university. This work was induced by the Linguistics III Professor, Marlon Leal Rodrigues, within the face-to-face class at the UEMS (State University of Mato Grosso do Sul). Giving the idea for the students on the course on the Portuguese and English Literature course to carry out work in the form of an interview with a teacher who already has experience teaching in schools. In this work, it presents the memories and experiences inside the classroom of the pedagogue Solange Luís da Silva Pradella in the year 2024, a teacher trained in Pedagogy, where she previously taught at the private school "Escola Ideal", which she taught until 2012 and the Private school "Colégio Tic Tac e Instituto Penrabel", which to date still continues teaching.

**Keywords:** teacher; pedagogical memory, university memory

### Introdução

A profissão de um professor ou de um pedagogo obtém vários obstáculos e desafios na vida deste. Por estar em frente a várias crianças e adolescentes não é algo tão

---

<sup>1</sup> Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Introdução à Linguística II – Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues NEAD/UEMS -, curso de Letras.

fácil como parece, já que ensinar um outro alguém pode ser considerado um grande desafio.

“Não se pode falar de educação sem amor” - (FREIRE, Paulo – Pedagogia da Autonomia, 1996).

O professor, dentro de sala de aula, deve mostrar respeito e amor a sua profissão e fazer o mesmo com os seus alunos, mas também sabendo, que, os alunos devem prestar o mesmo papel ao professor.

De acordo com a Pedagoga da entrevista do trabalho, Solange Luís, ela relata que tem muito amor pelos seus alunos na sala de aula, por ser professora do primeiro ano do ensino fundamental I (e também ter ficado longos anos lecionando no segundo ano do fundamental I), ela relata na entrevista que tanto ela quanto os seus colegas de trabalho precisam ter um grande cuidado e carinho de como falar e tratar o seu aluno, pois a criança não saberá como explicar para o pai como foi a forma que o professor lhe tratou e o pai e a mãe interpretarem de outra forma e virem a reclamar tanto com o diretor quanto com o coordenador sobre o jeito que o pedagogo tratou o seu filho dentro de uma sala de aula e não ter proposto para aquela criança um carinho ou outro tipo de afeto.

Por isso, de acordo com a fala de Freire, educar sem amor não lhe faz um bom profissional da área de educação, pois, os educadores e nós futuros educadores temos que ter o direito de amar o nosso trabalho e prestarmos respeito a nossos alunos e futuros alunos.

### **O que é Coesão e Coerência?**

Coesão e Coerência é um tipo de análise de estudo nova pelos linguistas, sendo estudadas desde a década de 60 na Europa. A Coesão e Coerência não são e não aplicam a mesma análise e a mesma ciência, sendo dois tipos de estudo completamente diferentes.

A Coesão Textual é a ligação das palavras e é uma articulação de um texto, sendo encontrada em forma de Artigo, Pronomes (Pronome Demonstrativo, Possessivo, Indefinido, Interrogativos e Relativos), Numeral, Elipse e Advérbio.

A Coerência Textual é o elemento linguístico que precisa e dá sentido á um texto ou frase.

Como a frase por exemplo:

''Eu andar bicicleta parque cidade estava chovendo.

Nesta frase, o leitor não conseguirá entender e compreender no que a frase queria dizer ou avisar ao leitor, por apenas ser um monte de palavras sem sentidos jogadas em apenas uma única frase, então podemos sentir falta de algumas classes de palavras no texto que não foram aplicadas em prática na frase.

Por isso, para entender a frase, precisaríamos de algumas classes de palavras sendo o verbo, substantivo, preposição, advérbio e conjunção. Assim, o leitor passa a entender e é ai que percebemos aonde se aplica a Coerência Textual.

Com essas classes de palavras aplicadas, a frase estaria dessa forma:

''Eu queria andar de bicicleta no parque da cidade, mas infelizmente estava chovendo''.

Dessa forma, a frase ficou mais compreensiva de entender deixando o leitor mais confortável com essa frase e pode entender a mensagem que o emissor está dando ao receptor.

“Eu **queria** andar **de** bicicleta **no** parque da cidade, **mas** **infelizmente** estava chovendo”.

As palavras grifadas em negrito são as palavras-chave para o seu texto fazer sentido e ser compreendido, você pode perceber que em apenas uma única frase conseguimos achar o verbo no passado(**queria**), a preposição(**de**), pronome(**no**), conjunção(**mas**), o advérbio de modo(**infelizmente**).

### **Entrevista de Contato: Solange Luiz da Silva Pradella**

**Sobre:** Solange Luiz da Silva Pradella; 46 anos; Campo Grande – MS.

**Área de atuação:** Professora de Pedagogia (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte e Filosofia).

**Tempo de formação:** 3 anos e meio para a formação de Pedagogia.

### **Questionário da entrevista:**

**QUESTÃO:** Por que escolheu o curso de Pedagogia para sua graduação?

**Entrevistada:** De início, escolhi pelo...pela flexibilidade de trabalho né? Eeh... os dias de trabalho segunda a sexta...né as quatro horas em sala, quatro, quatro e meia então...de início eu escolhi por isso.

**QUESTÃO:** O que era ser professor na sua época?

**Entrevistada:** Na minha época era...muito, muito rígido, nós não podíamos éeh fazer perguntas, nós não podíamos, éeh... conversa, nós não podíamos debater...assunto né...dentro da sala de aula

**QUESTÃO:** Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.

**Entrevistada:** Não tive nenhuma influência de professores

**QUESTÃO:** Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

**Entrevistada:** Nenhum

**QUESTÃO:** Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

**Entrevistada:** Como eu já estava dentro de sala no período de graduação...éhh...ali o que me chamou atenção foi mais pela educação infantil, éeh as atividades que tínhamos que fazer...sobre educação infantil...que não, não é da...não estou em sala de aula hoje na educação infantil né? Fundamental um...então que o que foi relevante, foi legal, foi bacana pra mim foi... foi isso.

**QUESTÃO:** Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

**Entrevistada:** Não tenho...

**QUESTÃO:** Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

**Entrevistada:** Não...assim o que, eu...depois que eu vim a me apaixonar mesmo pela disciplina foi disciplina... de Língua Portuguesa, o que mais me chamou atenção.

**QUESTÃO:** Há muita diferença entre os cursos de Pedagogia de hoje e de sua época? Comente.

**Entrevistada:** Não vejo diferença

**QUESTÃO:** Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

**Entrevistada:** Eeh... foi um momento bem mágico, que eu me apaixonei...éh não estava nos meus planos ser professora, em querer ser professora, né? Eu fui mesmo, ah pelo... acredito que vai ser melhor pra mim por questão do horário né? E.... me apaixonei

**QUESTÃO:** Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

**Entrevistada:** Não

**QUESTÃO:** Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

**Entrevistada:** É maravilhoso, é um carinho, uma troca, éh... não sei assim eu... me descobri mesmo professora depois que eu estava dentro de sala de aula e sou apaixonada

**QUESTÃO:** Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

**Entrevistada:** Sempre muito tranquilo, sempre em troca, nos ajudando uns aos outros...éeh aprendendo juntos, né? Então... sempre muito positiva esse lado com os colegas

**QUESTÃO:** O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

**Entrevistada:** Era muito difícil né, quando eu sonhava em fazer faculdade que até então eu não sabia o que eu queria ser, fazer na minha vida, era um sonho muito distante porque era muito difícil entrar em uma universidade pública... né? Então...éeh era um sonho que pra mim na época que eu queria fazer uma faculdade quando eu era muito jovem era um sonho muito distante... que depois graças a Deus se tornou realidade

**QUESTÃO:** Se fosse homenagear um ex-professor, quem seria e por quê?

**Entrevistada:** Não tenho lembranças, assim, de professores assim que eu gostaria de homenagear

**QUESTÃO:** Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

**Entrevistada:** Eu hoje, eu gostaria de... se eu pudesse homenagear, eu homenagearia a minha primeira coordenadora, que... eu fui para fazer um curso né? Que não era, era um curso pra ser professora eh ela, eu tive que fazer estágio... e essa coordenadora me deu todo o suporte, me chamou para eu trabalhar na escola... foi através dela que eu vim a me apaixonar pela profissão e... tudo que eu sei foi ela que me ensinou...

né, com muita paciência, com muito cuidado, com muito carinho... eh eu acredito que a paixão que ela sempre teve com os alunos dela, ela acabou transferindo pra mim. Então, se eu pudesse homenagear ela... seria assim.... de prazer.

**QUESTÃO:** Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

**Entrevistada:** Façam com amor, carinho... principalmente né? Para nós pedagogos que as crianças precisam, eles precisam de muita atenção, muito cuidado... né e eu deixaria isso... que elas tivessem paciência...com eles

**QUESTÃO:** Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

**Entrevistada:** Eu iria... se fosse recomeçar, eu iria começar pela pedagogia... porque até chegar nela... éh... eu fiz outras coisas, então se eu pudesse recomeçar a atividade profissional, eu começaria ali, na pedagogia

**QUESTÃO:** Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

**Entrevistada:** Era concilia... né? Trabalho, já dentro de sala de aula, eh...fazendo a faculdade né? Então...era... foi... eu tive muitos percalços... foi muito muito suado, muito complicado

**QUESTÃO:** Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.



**Entrevistada:** Não...não

**QUESTÃO:** Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

**Entrevistada:** Ser professor hoje é desafiador...pra nós... professores dentro de sala que...éh a gente vê assim que.. as crianças de hoje em dia, é como se fosse responsabilidade total dos professores, os pais estão muito ausentes...eles não tem a paciência, o cuidado e o carinho com as crianças, então acabam depositando na escola e nos professores todo esse cuidado, ali nós não estamos ali só pra ensinar as crianças, nós estamos ali pra ensina – lós, pra cuida, pra dar atenção, porque há uma falta gigante nisso...principalmente com as crianças, éh....especiais, que nós estamos tendo uma carga muito grande né, recebendo bastante crianças...que muitas vezes os pais né, não aceitam, não querem, acabam eh atrapalhando a vida escolar desses alunos porque não aceitam as condições que eles tem e não vão atrás, então é nós que temos que dar todo um suporte pra essas crianças, além de ensina – los, né? A ler, a escrever...e nós temos essas dificuldade hoje...né, dos pais ausentes, que estão depositando... toda essa carga só para os professores...

**QUESTÃO:** O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

**Entrevistada:** É o amor incondicional das crianças...eles, assim, é... é tão verdadeiro, que... tudo que a gente passa em sala de aula que não é fácil, é cansativo, é desgastante, porém muito prazeroso... por conta deles, assim que eles tem um carinho, eles éh... acreditam tanto...na gente, né? Em nós professores, que essa é a minha alegria... a vontade de continuar... a vontade que eu tenho de continuar e ter eles ali, sempre me

agradecendo, sempre ali feliz, por saber que nós estamos ali pra cuida-los, pra ensina-los éh, essa é a minha melhor alegria.

**QUESTÃO:** Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

**Entrevistada:** Que hoje tenhamos...tenhamos os pais mais presentes, que os pais tenham mais cuidado com os seus filhos, fora da escola, né? Eu já falo em crianças, principalmente nas crianças especiais, que é o que mais está chegando até nós e precisamos tanto do apoio, que tenhamos apoio dos pais, que os pais junto com a escola, e faremos juntos né? Um trabalho... um bom trabalho pra essas crianças, porque são eles que são o futuro né... São o nosso futuro, então a gente precisa deixar um aprendizado. melhor pra eles... e a gente precisa do apoio dos pais que... juntos podemos, assim, fazer cidadãos, né? De bens, responsáveis, e só faremos isso juntos... é isso.

### **Pontos de Reflexão**

Na entrevista que foi feita com a professora de Pedagogia Solange Luís da Silva Pradella neste trabalho, é possível perceber que a mesma não obtinha nenhuma lembrança de conforto ou carinho com os seus professores em sua época em que estudava na escola ou na universidade, sendo que os mesmos eram muito rígidos quando aplicavam as disciplinas dentro da sala de aula e que, na época, era muito comum os professores terem o porte de que eram superiores que os alunos e que não demonstravam e nem deveriam demonstrar afeto com os seus alunos.

Para a pergunta feita sobre como eram os professores em sala de aula, Solange respondeu:

*''Na minha época era...muito, muito rígido, nós não podíamos fazer perguntas, nós não podíamos conversar, nós não podíamos debater assuntos dentro da sala de aula''*

Por isso, Solange Luís aprendeu a conquistar os seus alunos e demonstrar o carinho e suporte à eles dentro da sala de aula. Algo que Solange também comentou, mas não foi captado na entrevista é que os seus alunos são muito próximos a ela, e todos que são ou que já foram seus alunos obtém um grande carinho pela professora de Pedagogia, pois ela os conquistavam com o seu sorriso contagioso todos os dias.

O suporte em que ela dava a seus alunos e também a confiança que as crianças tinham com ela, por contar os seus problemas pessoais em que não tinham coragem de contar a seus pais, e que ela os ouviam cautelosamente e os ajudavam a superarem os seus problemas e dificuldades, nisso, se aplica novamente o por que também as crianças obtém um grande carinho pela Pedagoga.

Outro ponto a comentar também sobre a entrevista, que é muito importante, é pelo fato de que quando Solange Luís ingressou na segunda escola particular para começar a trabalhar, a coordenadora foi muito prestativa com Solange, lhe dando todo o suporte de como entrar em uma sala de aula, lhe ajudando a como ser uma boa professora, e como ensinar os seus alunos, já que, a coordenadora também passou pelo processo da educação (sendo professora) nesta escola, e lhe passou as suas experiências á Solange para ,assim tanto ela como Pradella, ser uma boa profissional dentro da sala de aula.

*“[...] e essa coordenadora me deu todo o suporte, me chamou para eu trabalhar na escola... foi através dela que eu vim a me apaixonar pela profissão e... tudo que eu sei foi ela que me ensinou... né, com muita paciência, com muito cuidado, com muito carinho... e eu acredito que a paixão que ela sempre teve com os alunos dela, ela acabou transferindo pra mim.”*

Algo que foi discutido durante a entrevista é que algumas perguntas foram retiradas deste trabalho por a entrevistada não ter se identificado ou não ter tido uma experiência com algumas perguntas específicas, por isso, eu, a aluna Maria Letícia, obtive a opção de retirar algumas perguntas que estavam no plano e atividade original do



professor e selecionei as vinte e três perguntas que ficaram para fazer ao professor que estava sendo entrevistado.

Por isso, eu deixei as perguntas que a professora entrevistada se sentiu mais confortável e já obtinha experiência.

### **Considerações Finais**

Em consideração com as respostas da professora Solange Luiz, é possível afirmar, que, não é apenas os professores bons e educados com seus alunos que vão formar bons professores e profissionais prestativos com seus alunos no futuro. Isso irá depender com a responsabilidade, vontade e crescimento humano e filosófico/sociológico do professor.

Solange Luiz comentou na entrevista que não teve aulas com professores que dessem atenção e carinho á seus alunos, comentando de forma sincera e fria, mas mesmo que a Pedagoga não tivesse professores carinhosos e prestativos com ela, não fez dela copiar os mesmos modos que os seus professores. Pelo contrário, Solange comentou que sempre teve e possui carinho com os seus alunos e lhe dão “presentes” para eles permanecerem nos estudos e quererem estudar cada vez mais.

O que Solange, fez e está fazendo a essas crianças é algo totalmente diferente do que ela teve em experiência de ser a aluna dentro de sala de aula e não é tão comum professores terem o mesmo comportamento que Solange teve. Com isso, Solange é uma ótima profissional dentro de seu trabalho e é algo gratificante, que tanto ela quanto outros professores ao redor do mundo tem este mesmo comportamento dentro da sala de aula e é algo muito importante e lindo de ser feito a seus alunos.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

[www.https://Brasilecola.oul.com.br/redação/coesão.htm](http://www.https://Brasilecola.oul.com.br/redação/coesão.htm)

[www.https://Brasilecola.oul.com.br/gramatica/classes-palavras.htm](http://www.https://Brasilecola.oul.com.br/gramatica/classes-palavras.htm)

## Questionário da entrevista:

### Anexo

- 01) Por que escolheu o curso de \_\_\_\_\_ para sua graduação?
- 02) O que era ser professor de \_\_\_\_\_ na sua época?
- 03) Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.
- 04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
- 05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
- 06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
- 07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
- 08) Há muita diferença entre os cursos \_\_\_\_\_ de hoje e de sua época? Comente.
- 09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?
- 10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.
- 11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?  
**(Não entrou na entrevista)**
- 12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?
- 13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?
- 14) O que é a universidade para você atualmente? **(Não entrou na entrevista)**
- 15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?
- 16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.
- 17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?
- 18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?
- 19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área? **(Não entrou na entrevista)**
- 20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?
- 21) Se fosse recomençar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?
- 22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?
- 23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje? **(Não entrou na entrevista)**
- 24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente. **(Não entrou na entrevista)**
- 25) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
- 26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).
- 27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?



EDIÇÃO 30 - FEVEREIRO DE 2025  
ARTIGO RECEBIDO 10/01/2025  
ARTIGO APROVADO ATÉ 30/01/2025

28) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Para citação:

PRADELHA, Maria Letícia Silva. Experiências De Um Professor Em Sala De Aula. .  
In: Web-Revista Página de Debate: questões de linguística e de linguagem, Volume 30,  
ISSN 1984 - 5227, Fevereiro 2025. Pp: 129-142. Consultar no Portal de periódicos  
científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaeditoraeditoria.com.br>